

ESCOLA _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Uma breve história do Brasil

Leia o texto a seguir:

Diferentemente dos intrusivos paulistas, os criadores de gado nordestinos adentraram não nas matas e alagados, mas nas vastas extensões de terra distantes do fértil litoral. Faziam-no mansamente. Faziam-no, aliás, desde a montagem dos primeiros engenhos. Em 1549, com a instalação do governo-geral, começou a lenta expansão da pecuária no Nordeste. Uma das figuras emblemáticas dessa forma de conquista do sertão foi o português Garcia d'Ávila, que, tendo recebido umas terras de pasto nos campos de Itapoã das mãos do governador Tomé de Souza, logo as estendeu até a enseada de Tatuapara, onde ergueu uma construção com traços medievais: A casa da Torre. Em poucos anos, tornou-se um dos mais ricos homens da Bahia. Devagarzinho, manadas baianas, imensas e silenciosas, percorreram léguas e léguas do território brasileiro, espalhando-se entre o que hoje é o Piauí e as nascentes do rio São Francisco, em Minas Gerais.

O sertão, significando na época as terras apartadas do litoral, era o palco dessa nova ocupação. A vida ali não era fácil. O cotidiano desenrolava-se sob o sol causticante e solo árido. De agosto a dezembro, a falta d'água era tanta que muitas pessoas quase não tinham o que beber. Junto com a seca vinham as crises de abastecimento. Quase nada florescia, nem crescia. A regularidade das estiagens era apavorante: anos como os de 1660, 1671, 1673 ou 1735, deixaram marcas. Preocupadas, as autoridades anotavam em correspondências oficiais: " Há dois anos que se experimenta nesta capitania e em todo o Estado uma total falta d'água, por cuja causa se destruíram as plantas e não produziram as safras, além do que há grande falta de carne e farinha." As dificuldades alimentares em outros registros , como aquele de 1697, em que um padre anotava sobre os sertanejos: " comem esses homens só carne de vaca com laticínios e algum mel que tiram pelos paus " a carne ordinariamente se como assada, porque não há panelas em que se coza. Bebem água em poços e lagoas sempre turvas e muito assalitrada. Os ares são muito grossos e pouco sadios. Desta sorte vivem esses miseráveis homens, vestindo couros e parecendo tapuias. A pobreza sertaneja era um dado real, embora escapasse ao relato do padre europeu a luta dos homens para se adaptarem ao meio ambiente. Para ficar em poucos exemplos , que se pense no uso de fibras vegetais substituindo tecidos vestir, nas redes de fibras de caroá, no cardápio agreste de carne de tatu ou peba, a da paçoca de carne de sol pilada com farinha e rapadura.

<http://resumodaobra.com/mary-del-priore-renato-venancio-brasil-sertanejo/adaptado>

DEL PRIORE, Mary e VENANCIO, Renato. ***Uma breve História do Brasil***. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.

1.Qual é o principal assunto tratado no texto acima?

2.De acordo com o texto, qual era o principal objetivo da ocupação das terras do interior?

3.Explique como ocorreu essa ocupação. Faça a transcrição de frases do texto que mencionam esse processo.

4.Explique como eram as condições de vida das pessoas que viviam na colônia.

5.Analise a frase a seguir:

“ O sertanejo é antes de tudo um forte”. Essa frase faz parte da obra *Os sertões*, do escritor Euclides da Cunha(1866-1909). Faça uma relação dessa citação com informações contidas no texto que descrevem a capacidade de adaptação dos habitantes do sertão.